**Projeto de Lei nº CM-230/2021**

Denomina “Hélio Márcio Pereira”, a “Rua 11”, no Bairro Residencial São Frei Galvão, neste Município

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado “Hélio Márcio Pereira”, a “Rua 11”, localizada no Bairro Residencial São Frei Galvão, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Empresa de Telefonia e Cartórios de Registros de Imóveis.

Art. 3º A justificativa de presente lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

Divinópolis, 06 de Dezembro de 2021

***Ver. Rodyson do Zé Milton***
***Vereador do PV***

**JUSTIFICATIVA**

Hélio Márcio Pereira, nascido aos 06 de Julho de 1952 na cidade de Divinópolis, filho de Severino Dias Pereira e Aurora Marques Pereira. Nascido e criado no bairro Niterói. Sempre foi apegado aos pais e aos nove irmãos. Quando criança ajudava seu pai na venda e brincava na beira do Rio Itapecerica. Na juventude foi para São Paulo para tratar a vida, mas sentiu falta da família e voltou. Gostava de ouvir e dançar um bom bolero de Nelson Gonçalves.

Casou-se com Ana Lúcia Pereira, com quem teve quatro filhas, Luciana, Angélica, Ana Paula e Luana, das quais tanto se orgulhava. Mas seu maior tesouro eram seus netos e netas, Felipe, Gabriel, Camila, Mariana e Maria Eduarda, para os quais demonstrou seus melhores sentimentos.

Foi representante comercial passou a maior parte da sua vida nas estradas, trabalhando no que gostava. Viajava pelo Brasil, em seu carro simples cortava estados.

Gostava de casa cheia e mesa farta.Estava sempre cercado das filhas, netos e sobrinhos principalmente crianças, que o adoravam.

Quando não estava viajando gostava de cerveja gelada, conversa com os amigos e ir pro Rancho em Ibitira, mas não era pra pescar. Era pra beber e conversar.

Foi um homem sincero, simples e generoso.

Com seus bordões conquistou amigos de todas as idades e em todos os lugares por ande passou.

Viveu do jeito que queria e deixou boas lembranças. Amou e foi amado por sua família. Se aqui hoje estivesse certamente ele diria :

“OH trem chique !! Que delícia, que gostosura!”

Divinópolis, 06 de Dezembro de 2021

***Ver. Rodyson do Zé Milton***
***Vereador do PV***